ARTIGO DE REVISÃO *DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v16i4.38305*

INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Nelson Miguel Galindo Neto*
Guilherme Guarino de Moura Sá**
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos***
Telma Marques da Silva****
Ana Maria Ribeiro dos Santos*****
Khelyane Mesquita de Carvalho******

RESUMO
Este estudo teve o objetivo de analisar as evidências disponíveis sobre intervenções de educação em saúde que contemplem os primeiros socorros para leigos no contexto brasileiro. Para proceder à pesquisa foi selecionado o método da revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, BDTD e na biblioteca Scielo por meio dos descritores: Educação em Saúde, Primeiros Socorros, População e Emergências. Foram selecionados nove estudos, dos quais em oito os participantes apresentaram melhor desempenho referente às condutas a serem tomadas após as intervenções educativas. Os estudos foram realizados com diversos tipos de participantes leigos em primeiros socorros: alunos e professores de instituições de ensino estiveram presentes em seis estudos. Este achado reflete a demanda existente de intervenções educativas sobre primeiros socorros durante a formação básica do indivíduo e nos diversos ambientes da sociedade. Ratifica-se, portanto, a necessidade de realização de estudos acerca da educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos a fim de subsidiar, com evidências científicas, as práticas educativas dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; População; Emergências.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são constituídos pela avaliação da necessidade de intervenção de condutas que podem ser efetuadas por testemunha desprovida de materiais de socorro especializado[1]. As situações de urgência e emergência que acometem a população fora do ambiente hospitalar necessitam de intervenções no menor intervalo de tempo possível e de forma correta. Desta forma, torna-se importante promover educação em saúde à população leiga acerca dos primeiros socorros a fim de minimizar potenciais complicações[2].

As informações sobre as condutas corretas a serem realizadas em casos de urgência e emergência necessitam ser divulgadas para os cidadãos visando conferir-lhes segurança para o enfrentamento de situações de risco e contribuir para torná-los potenciais socorristas. Nesse contexto, a educação em saúde é uma ferramenta capaz de auxiliar na prevenção e promoção da saúde por viabilizar a interação de informações entre o saber científico e o senso comum, possibilitar reflexões críticas nos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e corroborar com a inclusão da sociedade nas responsabilidades referentes à saúde[3].

Estatísticas apontam que apenas 1/3 das pessoas que sofrem uma parada cardiorrespiratória é socorrido em ambientes extra-hospitalares. Em situações de urgência e emergência, a atuação eficiente de pessoas que não possuem formação acadêmica na área da saúde pode prevenir a morte[4,5]. Portanto, o preparo da população leiga em primeiros socorros é crucial para desfechos positivos após o agravo.

A educação em saúde é um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais, atinge a vida cotidiana das pessoas. Assim, a compreensão das situações de urgência e emergência oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde[6].

Ao considerar a relevância da prática baseada em evidências, destaca-se que as ações educativas que envolvem os primeiros socorros devem ocorrer

*Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Pesqueira. Pesqueira, PE, Brasil. E-mail: nelsongalindont@hotmail.com
**Enfermeiro. Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Colégio Técnico de Bom Jesus. Bom Jesus, PI, Brasil. E-mail: guilherme_mourasa@hotmail.com
***Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, PE, Brasil. E-mail: emr.vasconcelos@gmail.com
****Enfermeira. Doutora em Enfermagem. UFPE. Recife, PE, Brasil. E-mail: telmarques@yahoo.com.br
*****Enfermeira. Doutora em Enfermagem. UFPI. Teresina, PI, País. E-mail: ana.mrsantos@gmail.com
******Enfermeira. Mestra em Enfermagem. UFPI, Colégio Técnico de Bom Jesus. Bom Jesus, PI, Brasil. E-mail: khelyanemc@gmail.com

alicerçadas em resultados de pesquisas, e não de forma empírica. Apesar do consenso internacional sobre a relevância do treinamento de leigos e da associação entre tais treinamentos e a redução nos índices de morbidade e mortalidade, é necessário que os profissionais da saúde conheçam as intervenções realizadas para avaliar o processo de ensino dos primeiros socorros[7].

Diante do exposto, faz-se necessário o levantamento de estudos sobre a temática para viabilizar o acesso às evidências científicas e contribuir com a tomada de decisão dos profissionais da saúde no tocante à educação em saúde acerca dos primeiros socorros para leigos. Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de analisar as evidências disponíveis sobre intervenções de educação em saúde que contemplem os primeiros socorros para leigos no contexto brasileiro.

METODOLOGIA

Em busca do alcance do objetivo proposto, selecionou-se o método da revisão integrativa por meio do qual é possível reunir e sintetizar os resultados de pesquisas e obter aprofundamento em determinado tema, de forma a direcionar e fundamentar a prática[8]. Para sua operacionalização, as seguintes etapas foram seguidas: seleção da questão norteadora, na temática da revisão; determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e seleção dos estudos para composição da amostra; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; análise dos estudos que integram a amostra; interpretação dos resultados e relato da revisão[8].

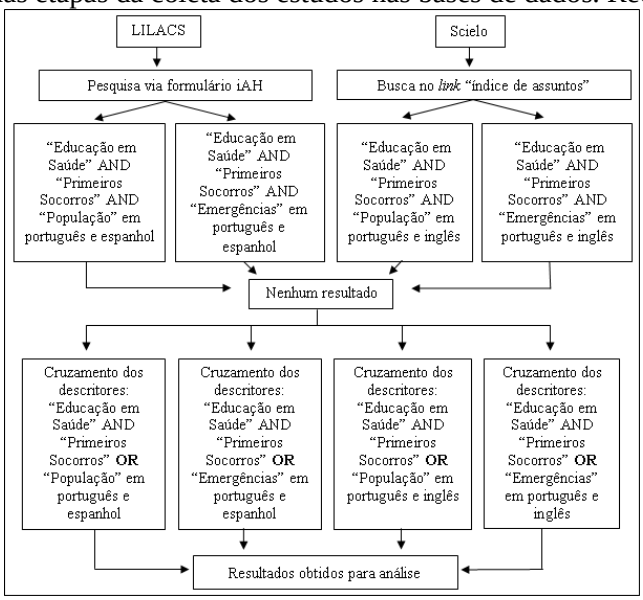
A questão norteadora do presente estudo foi: *Quais as evidências disponíveis na literatura sobre intervenções de educação em saúde que contemplem os primeiros socorros para leigos no contexto brasileiro*?

O levantamento bibliográfico ocorreu em outubro de 2015 mediante o acesso virtual à base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), à Biblioteca SciELO Brasil e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes (BDTD) por meio da utilização dos descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Saúde, Primeiros Socorros, População e Emergências.

A busca foi realizada por dois pesquisadores, independentes, que padronizaram a sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos na base de dados e bibliotecas. Os resultados obtidos por ambos foram confrontados a fim de averiguar a existência de diferença para diagnóstico e correção de algum possível equívoco na etapa de busca dos estudos.

Na LILACS e na Scielo ocorreram os cruzamentos dos descritores conforme resumido no fluxograma contido na Figura 1. Na BDTD, a busca ocorreu pelos descritores individualizados, sem a realização de cruzamentos, visando minimizar a possibilidade de perda de alguma dissertação ou tese que contivesse apenas um dos descritores.

Figura 1. Fluxograma das etapas da coleta dos estudos nas bases de dados. Recife/PE (2015)



Fonte: elaborado pelos autores.

Os critérios de inclusão para seleção da amostra foram estudos disponíveis na íntegra eletronicamente e que abordassem alguma intervenção de educação em saúde sobre os primeiros socorros para leigos no contexto brasileiro. Foram considerados como critérios de exclusão capítulos de livro, notícias, editoriais, estudos que não respondiam ao questionamento da pesquisa ou cuja operacionalização tenha ocorrido fora do Brasil e aqueles já selecionados na busca em outra base de dados ou biblioteca. Destaca-se a inexistência de restrições referentes ao período de publicação, nível de evidência ou idioma dos estudos.

Para a extração dos dados foi utilizado um instrumento já validado na literatura[9], que contempla aspectos referentes aos autores dos estudos; local, ano e país do seu desenvolvimento; ao objetivo, resultado e conclusão dos mesmos no tocante à questão norteadora. A fim de determinar a confiança no uso de seus resultados e fortalecer as conclusões do estudo, foi avaliado ainda o nível de evidência dos estudos incluídos na revisão[10].

Por fim, foi construída a última etapa, constituída pela elaboração do documento com a descrição completa das etapas percorridas.

RESULTADOS

Após os cruzamentos de descritores, a busca resultou em 7449 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos para verificação quanto ao enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove estudos para compor a amostra.

Os resultados obtidos oriundos da busca em cada base ou biblioteca e aqueles eliminados de acordo com os critérios de exclusão se encontram apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos estudos da base LILACS e nas bibliotecas Scielo e BDTD. Recife/PE (2015)

Base de dados/ Biblioteca	Resultados da busca	Estudos repetidos	Estudos com fuga do tema	Estudos indisponíveis	Estudos selecionados
BDTD	1008	04	999	00	05
LILACS	3962	20	3938	01	03
Scielo	2479	19	2459	00	01
Total	**7449**	**43**	**7395**	**01**	**09**

Fonte: elaborado pelos autores.

Houve predominância de enfermeiros entre os autores dos estudos, presentes em sete das nove publicações. Os anos com maior quantitativo de publicações foram 2008 e 2012, com duas publicações cada, e os estudos foram oriundos, em sua maioria, das regiões Sul e Sudeste.

A análise do perfil dos nove estudos que integram amostra do presente estudo, quanto à categoria profissional dos autores, ano e local de divulgação do estudo, ano e local de execução do estudo, encontra-se resumida no Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo base de dados, categoria profissional dos autores, periódico, ano de publicação, local e ano de realização da pesquisa. Recife/PE (2015)

Base de dados / Citação da publicação incluída	Categoria profissional dos autores	Periódico	Ano de publicação	Local de realização	Ano de realização
LILACS[A]	Enfermeiras e acadêmica de enfermagem	Rev. Gaúcha de Enf.	2010	Porto Alegre/RS	2006
Scielo[B]	Médicos	Rev. Brasil. de Edu. Méd.	2008	São Paulo/SP	Não Citado
LILACS[C]	Enfermeiros e médicos	Rev. Elet. de Enf.	2008	Botucatu/SP	2006
LILACS[D]	Enfermeiras	ACTA Paul. de Enf.	2005	Goiânia/GO	2002
BDTD[E]	Enfermeira	Bibli. digital da USP	2012	Marília/SP	2012
BDTD[F]	Enfermeira	Bibl. digital da UNICAMP	2009	São Paulo/SP	2008
BDTD[G]	Odontóloga	Bibli. digital da UnB	2006	Brasília/DF	2004 e 2005
BDTD[H]	Enfermeira	Bibl. digital da USP.	2010	São José dos Campos/SP	Não citado
BDTD[I]	Enfermeira	Bibli. digital da USP.	2012	São Paulo/SP	2011

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto à metodologia dos estudos incluídos nesta revisão, estudos com menor nível de evidência, como descritivos, foram encontrados em três estudos, enquanto que apenas um estudo apresentou maior nível de evidência (estudo experimental). Ademais, observou-se variedade de participantes encontrados nos estudos: estudantes, professores de ensino fundamental, funcionários de serviço de transporte e moradores de bairro.

A metodologia, objetivo, sujeitos estudados e conclusão dos estudos que integram a amostra desta revisão se encontram resumidos no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese dos estudos que integram a revisão integrativa segundo método e abordagem, objetivo, participantes e conclusão do estudo. Recife/PE (2015)

Método/ Abordagem	Objetivo	Participantes do estudo	Conclusão
Relato de experiência[A]	Relatar oficinas de primeiros socorros para subsidiar experiências de ensino na temática.	Três grupos com média de oito moradores de um bairro de Porto Alegre	Ocorreu aprendizagem dos participantes facilitadores que puderam enxergar além da técnica e utilizar a criatividade para construir o conhecimento na cultura existente.
Descritivo – exploratório[B]	Avaliar o resultado de curso teórico prático para treinamento dos profissionais da saúde e da comunidade leiga para situações de risco decorrentes do trauma ou condições clínicas.	47 participantes da saúde (acadêmicos de medicina, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem), e 59 leigos (professores de primeiro e segundo graus, funcionários de hospital, engenheiros e escotistas).	Os participantes compreenderam a necessidade de prevenir os agravos e de se capacitarem para o atendimento inicial. Ocorreu melhor resultado com o grupo de profissionais de saúde.
Descritivo – exploratório[C]	Identificar o nível de conhecimento dos professores e funcionários de escolas municipais, pré e pós-treinamento sobre primeiros socorros.	63 professores e funcionários de escolas públicas	A maioria demonstrou conhecimento perante as situações de primeiros socorros.
Relato de experiência[D]	Relatar a experiência de cursos sobre primeiros socorros ministrados a escolares.	126 alunos de escola filantrópica	A média de acertos foi maior após o curso e as crianças relataram ter ensinado a família sobre o que aprenderam e se sentiram prontas para salvar vidas.
Pesquisação / qualitativa[E]	Avaliar a atuação de leigos na reanimação cardiorrespiratória e uso do desfibrilador externo automático.	22 trabalhadores de Terminal de Transporte Urbano	Foi relatada a possibilidade de enfrentamento da situação e a necessidade de maior carga horária para melhor assimilação do conteúdo.
Quase-experimental/ quantitativo[F]	Verificar como o curso de formação de condutores contribui com a capacitação de leigos sobre primeiros socorros.	Três instrutores e 100 alunos de um curso de formação de condutores	Os alunos do curso não retêm o conteúdo ministrado, assim o curso parece não atender aos seus propósitos.
Experimental[G]	Avaliar a influência de trabalho educativo sobre prevenção e manuseio de emergência na avulsão dentária para diferentes grupos de profissionais.	102 professores de ensino fundamental, 124 educadores físicos, 103 bancários, 100 dentistas e 50 médicos	Ocorreu melhora nas respostas após o recebimento das informações.
Descritivo – exploratório[H]	Identificar a habilidade e conhecimento de alunos de cursos de graduação de uma universidade privada.	173 alunos do primeiro ano dos cursos de Biomedicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia e Farmácia	Houve melhora no conhecimento e habilidade dos alunos após as intervenções educativas.
Observacional, longitudinal/ quantitativa[I]	Avaliar o conhecimento e habilidade sobre atendimento pré-hospitalar a vítimas de parada cardíaca.	37 estudantes do primeiro ano de enfermagem	Após treinamento teórico prático, houve considerada melhora no conhecimento e habilidade.

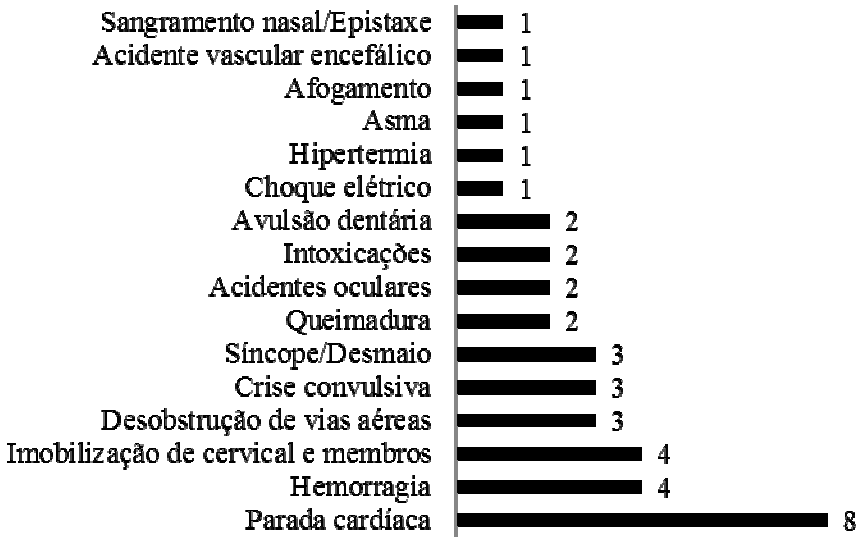
Fonte: elaborado pelos autores.

Dos nove estudos que integram a amostra, sete citam que a avaliação das intervenções educativas ocorreu por meio da aplicação de pré e pós-teste. Quanto aos outros dois, um trata-se de um relato de experiência e outro de um estudo qualitativo, em ambos a avaliação não é mencionada. Para a realização de tal avaliação, os sete estudos referem a utilização de um instrumento, em três destes a validação do instrumento de coleta de dados é mencionada e nos outros quatro não.

As cargas horárias das intervenções de educação são citadas em sete dos nove estudos, de forma que seis destas são inferiores a dez horas, variam de uma a nove horas, e a sétima possui carga horária de 21 horas. A abordagem teórica do conteúdo é relatada em dois estudos, a presença de abordagem teórica e de demonstração da prática ocorreu em três estudos e os quatro restantes registram a ocorrência de abordagem teórica e realização da prática por parte dos participantes. No que diz respeito ao delineamento metodológico dos estudos, dois possuíam nível de evidência V, cinco nível de evidência IV, um possuía nível de evidência III e um nível de evidência II.

A abordagem dos primeiros socorros pode versar sobre questões referentes a situações traumáticas e clínicas, assim existem diversos temas que podem ser contemplados. Dos nove estudos que integram a amostra desta revisão integrativa, cinco abordaram na intervenção educativa variados temas, enquanto quatro abordaram apenas uma temática específica: um estudo trata exclusivamente das condutas de emergência diante de uma avulsão dentária e três abordam a parada cardíaca. A frequência dos temas encontrados nos estudos se encontra apresentada na Figura 2.

Figura 2. Temas de primeiros socorros encontrados nos estudos que integram a amostra da revisão integrativa. Recife/PE (2015)



Fonte: elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

A inclusão dos primeiros socorros como temática a ser abordada na educação em saúde para a população leiga mostra-se relevante diante da sua efetividade no conhecimento e habilidades dos aprendizes. Observa-se, nos estudos incluídos nesta revisão, a associação entre a realização da intervenção educativa com a melhoria no conhecimento, habilidade e confiança do público-alvo. Tais achados corroboram estudos realizados na China e Alemanha cujos resultados apontam para a obtenção de melhores escores, em curto e longo prazo, no conhecimento e desempenho de leigos nos primeiros socorros[11,12].

O único estudo cujo resultado não apontou a retenção do conhecimento após a intervenção educativa contemplou a análise da abordagem dos primeiros socorros em um curso de formação de condutores (F). Tal achado pode ter sido influenciado por fatores inerentes a esse tipo de curso, tais como a pouca carga horária, a inexistência de abordagem prática e o fato dos professores não serem, obrigatoriamente, profissionais de saúde.

A capacitação de leigos para a realização dos primeiros socorros contribui com a redução da mortalidade e da gravidade de sequelas relacionadas aos agravos súbitos, ocorridos fora do ambiente hospitalar. Assim, as capacitações em saúde necessitam ser ministradas por profissionais de saúde, uma vez que estes possuem as competências inerentes ao exercício da função, e realizada a abordagem teórico-prática dos primeiros socorros.

A elevada proporção de profissionais de enfermagem entre os autores dos estudos é justificada pela atuação em diversos serviços de assistência à saúde, inclusive na prestação de cuidados de urgência, o que torna este profissional apto para interagir com a população em intervenções de educação em saúde. As práticas educativas se encontram inseridas no desempenho da prática assistencial e contribuem com a agregação do saber e fazer popular ao saber e fazer do profissional, o que faz do enfermeiro um potencial agente de mudança que amplia as discussões entre senso comum e evidências científicas[13].

A forma de divulgação dos estudos foi principalmente a publicação em revistas científicas de enfermagem e oriunda de programas de pós-graduação Stricto Sensu de Enfermagem. Tais achados corroboram as transformações ocorridas no perfil curricular dessa área profissional no ensino de graduação e Pós-Graduação que tem estruturado grupos de pesquisa que produzem ciência e tecnologia e contribuem com a investigação científica no âmbito da Educação em Enfermagem[14].

Este perfil da autoria e da divulgação dos estudos, acerca de ações educativas sobre primeiros socorros à população leiga, revela a necessidade de outros profissionais da saúde assumirem também essa função. A multidisciplinaridade ao desenvolver ações de educação em saúde torna-se de grande importância, uma vez que cabe aos profissionais compreender esta demanda e colaborar para a prevenção e tratamento corretos de agravos à população[15].

Alunos e professores de instituições de ensino estiveram presentes em aproximadamente um terço dos estudos. Este achado reflete a demanda existente de intervenções educativas sobre primeiros socorros nesses estabelecimentos de ensino, assim como a limitação da produção científica encontrada sobre a temática. Torna-se pertinente o desenvolvimento de pesquisas que abordem a temática nos diversos setores sociais e com o envolvimento da equipe multiprofissional.

Foram encontrados estudos com discentes de cursos da área da saúde, dentre eles da enfermagem. Destaca-se que, apesar de tratar-se de um público que terá formação específica na área da saúde, tais estudos investigaram os acadêmicos do primeiro ano de curso. Em tal período ainda não tiveram contato com disciplinas específicas que os habilitassem para os primeiros socorros, sendo, portanto, considerados leigos, de forma que houve lacuna de conhecimento de habilidade no pré-teste que só obteve melhora após a intervenção educativa (I).

Quanto aos locais de realização dos estudos, notou-se que o resultado da busca não retornou aos estudos que contemplassem as regiões Norte e Nordeste, nas quais as maiores causas de óbito são as doenças cardiovasculares e as causas externas[15]. Intervenções educativas sobre primeiros socorros, neste contexto, possuem relevância, visto que esse conhecimento por parte das pessoas que testemunhem o incidente favorece a redução de sequelas e eleva a probabilidade de sobrevivência. Os pesquisadores destas regiões devem, portanto, fomentar pesquisas que forneçam subsídios para a educação em saúde de leigos por meio da formação permanente dos profissionais.

Torna-se necessária a implementação de grupos de pesquisa sobre urgência e emergência e causas externas de morbimortalidade que sustentem estratégias para promoção da saúde da população sobre a temática, principalmente por parte dos programas de pós-graduações da área de saúde de todas as regiões do país, que são responsáveis pelo desenvolvimento de estudos e por grande parcela da publicação científica do Brasil.

Diante da necessidade de desenvolvimento de estudos sobre os diversos cenários onde as intervenções de educação em saúde podem ocorrer e as diversas populações que podem ser alvo destas, o quantitativo de estudos torna-se insuficiente para que existam evidências científicas para subsidiar a realização de tais ações no âmbito nacional.

Apesar de publicados recentemente, a coleta de dados dos estudos encontrados se deu em um período bem anterior a sua publicação: em um estudo a coleta ocorreu no ano de 2012 e outro em 2011; nos demais, a coleta foi datada nos anos de 2008, 2006, 2005 e 2002. Coletas ocorridas em período distante significa que os resultados de tais estudos provavelmente podem refletir uma realidade pertencente a outros contextos epidemiológicos, uma vez que diversas mudanças ocorrem com o passar do tempo, o que faz com que exista a necessidade da realização de estudos atuais. Pode-se justificar este intervalo de tempo entre a

coleta de dados e publicação dos estudos pelos trâmites inerentes à publicação dos estudos nos diversos periódicos.

De acordo com a abordagem metodológica encontrada nos estudos, foi possível realizar a classificação hierarquizada dos seus níveis de evidência[10]. A inexistência de estudos com nível de evidência I somada à pequena quantidade de estudos com nível de evidência igual ou inferior a II atribui prejuízo à Prática Baseada em Evidência (PBE) de profissionais que queiram realizar intervenções educativas sobre primeiros socorros para leigos e não disponham de estudos ocorridos na realidade brasileira para respaldar suas condutas cientificamente. Assim, faz-se necessária a realização de mais estudos referentes à temática, sobretudo estudos experimentais randomizados e controlados, a fim de que possam comprovar cientificamente a eficácia de tais intervenções.

Quanto à operacionalização das intervenções descritas nos estudos, observa-se que, apesar de quatro estudos terem contemplado conteúdos teóricos somados à realização de prática por parte dos participantes, em cinco estudos os participantes só receberam informações teóricas ou informações teóricas somadas à observação de demonstrações das manobras de primeiros socorros.

Estudo realizado com profissionais de saúde comparou um grupo que recebeu orientações teóricas somadas à exposição de um vídeo com as demonstrações práticas com outro grupo que recebeu um curso teórico e prático sobre a ressuscitação cardiopulmonar. Nesse estudo, houve equivalência de rendimento na avaliação teórica entre os dois grupos, porém na avaliação prática o grupo que recebeu apenas o conteúdo teórico e assistiu aos vídeos de demonstração apresentou rendimento estatisticamente inferior[16]. Destaca-se a necessidade de intervenções que preparem a população para agir nas situações de emergência.

Os diversos conteúdos inseridos dentro dos primeiros socorros que foram abordados nos estudos refletem a necessidade de preparo da população leiga para as variadas situações de emergência de origem clínica e traumática. Entretanto, devem existir justificativas para a escolha dos conteúdos a serem ministrados, como a elevada prevalência de determinado agravo em uma região ou a solicitação do tema por parte de determinado grupo.

Dos estudos encontrados nesta revisão, apenas um relata ter consultado os participantes do estudo sobre os temas de seu interesse[A]. Novos aprendizados versam sobre a adesão, o interesse e a escolha do aluno para que o exercício de liberdade seja ampliado, assim como a tomada de decisão nas diversas situações seja permeada de autonomia, para tal a conduta pedagógica por parte do professor deve diferir daquelas convencionais.

A abordagem sobre parada cardíaca ocorreu em quase totalidade dos estudos levantados e foi tema exclusivo de um terço deles. Esta temática ganha destaque por se tratar da situação de emergência de maior prioridade, na qual a rapidez e habilidade do socorro prestado à vítima interferem na presença e gravidade de sequelas e fazem a diferença entre a vida e a morte[17,18]. Neste agravo, um importante determinante para a sobrevida da vítima é a presença de um leigo devidamente treinado para realizar as condutas corretas.

Estudo internacional comprova que os indivíduos que receberam ressuscitação cardiorrespiratória de um cidadão/leigo treinado têm quatro vezes mais probabilidade de sobreviver por 30 dias que aqueles a quem a técnica não foi aplicada[19]. Desta forma, merece destaque que o correto treinamento deve envolver a abordagem teórica esclarecedora e treino prático suficiente para que estes saibam reconhecer e abordar a pessoa em parada cardíaca, tendo em vista que a qualidade do atendimento imediato é crucial para sobrevida da vítima.

As intervenções educativas empoderam os indivíduos para atuarem corretamente nos cuidados de urgência e emergência, mesmo que não sejam profissionais de saúde, e convergem com a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, que contempla a informação continuada da população sobre os primeiros socorros[20].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apontam que as intervenções educativas sobre primeiros socorros foram efetivas para o ensino da população leiga. Predominaram os estudos nas regiões Sul e Sudeste, publicados nos anos de 2008 a 2012, com autores, principalmente, enfermeiros e o público-alvo composto por estudantes, professores, trabalhadores do transporte público e moradores de bairro. A maioria dos estudos teve menor nível de evidência (descritivos) e a temática mais explorada foi a parada cardiorrespiratória.

Observa-se lacuna de evidências científicas na realidade norte e nordeste, bem como a realização de pesquisas por profissionais das demais áreas da saúde.

Aponta-se como limitação do estudo a sua especificidade para a realidade brasileira, de forma que seus achados podem divergir do cenário internacional. Entretanto, destaca-se a relevância de conhecer a produção brasileira a fim de apontar as lacunas da mesma para que novos estudos possam contemplá-las.

Sugere-se que as instituições de ensino superior, alicerçadas no tripé ensino-pesquisa-extensão, promovam parcerias com os profissionais de saúde para contribuírem com o processo de educação em saúde da população sobre os primeiros socorros. Esta parceria pode dar-se com a realização de pesquisas, perpassar o preparo e execução das intervenções educativas ou até expandir-se para a capacitação didático-pedagógica dos profissionais para que eles se encontrem instrumentalizados para desempenhar seu papel de educador em saúde.

HEALTH EDUCATION INTERVENTIONS ON FIRST AID MEASURES FOR LAY PEOPLE IN BRAZIL: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

This study aimed to analyze the available evidence on health education interventions that contemplate first aid for lay people in the Brazilian context., the method of integrative review of the literature was selected in the databases LILACS, BDTD and in the Scielo library to proceed with the research through the descriptors: Education in Health, First Aid, Population, and Emergencies. Nine studies were selected. In eight studies, the participants presented better performance regarding the behaviors to be taken after the educational interventions. The studies were carried out with several types of lay participants in first aid: students and teachers of educational institutions were present in six studies. This finding reflects the existing demand for educational interventions on first aid during the basic training of the individual and in the various environments of society. Therefore, it is necessary to carry out studies on health education on first aid for lay people to subsidize, with scientific evidence, the educational practices of health professionals.

Keywords: Health Education; First aid; Population; Emergencies.

INTERVENCIONES DE EDUCACIÓN EN SALUD SOBRE PRIMEROS AUXILIOS PARA LEGOS EN BRASIL: REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMEN

Este estudio tuvo el objetivo de analizar las evidencias disponibles sobre intervenciones de educación en salud que contemplen los primeros auxilios para legos en el contexto brasileño. Para llevar a cabo la investigación fue seleccionado el método de la revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos LILACS, BDTD y en la biblioteca Scielo por medio de los descriptores: Educación en Salud, Primeros Auxilios, Población y Urgencias médicas. Fueron seleccionados nueve estudios, de los cuales en ocho los participantes presentaron mejor desempeño referente a las conductas llevadas a cabo tras las intervenciones educativas. Los estudios fueron realizados con diversos tipos de participantes legos en primeros auxilios: alumnos y profesores de instituciones de enseñanza estuvieron presentes en seis estudios. Este hallazgo refleja la demanda existente de intervenciones educativas sobre primeros auxilios durante la formación básica del individuo, y en los diversos ambientes de la sociedad. Se corrobora, por lo tanto, la necesidad de realización de estudios acerca de la educación en salud sobre primeros auxilios para legos, a fin de ayudar, con evidencias científicas, las prácticas educativas de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Educación en salud. Primeros Auxilios. Población. Urgencias Médicas.

REFERÊNCIAS

1. Singletary EM, Charlton NP, Epstein JL, Ferguson JD, Jensen JL, MacPherson AI, et al. First Aid: 2015 American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid. Circulation [Online]. 2015 [citado em 20 jan 2018]; 132(Suppl 2)18:574-89. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/content/132/18_suppl_2/S574.

2. Cardoso RR, Soares LGB, Calixto FRP, Carvalho LFS, Durante RV, Veloso RC. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. Unimontes Científica [Online]. 2017 [citado em 20 jan 2018]; 19(2):158-67. Disponível em: http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/617.

3. Ferreira LA, Pinto MKG, Leite MJS, Fernandes SCA. Capacitação em suporte básico de vida para vigilantes: uma atividade extensionista. Revista Extendere [Online]. 2014 [citado em 20 jan 2018]; (2)1:123-34. Disponível em: http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/article/viewFile/1263/718.4. Fernandes JMG, Leite ALS, Auto BSD, Lima JEG, Rivera IR, Mendonça MA. Ensino de suporte básico de vida para alunos de escolas pública e privada do ensino médio. Arq Bras Cardiol [Online]. 2014 [citado em 20 jan 2018]; 102(6):593-601. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abc/v102n6/pt_0066-782X-abc-20140071.pdf. https://doi.org/10.5935/abc.20140071.

5. Corrêa AR, Carvalho DV, Morais DA, Manzo BF. Atendimentos a vítimas de parada cardíaca extra-hospitalar com desfibrilador externo automático em unidades de suporte básico. Cienc Cuid Saude [Online]. 2014 [citado em 20 jan 2018]; 13(4):600-607. Disponível em:

http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/18936/pdf_234. https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v13i4.18936.

6. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMP, Santos RVL, Silveira TVL, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. R. Enferm. Cent. O. Min [Online]. 2015 [citado em 20 jan 2018]; 5(1): 1478-85. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/456. http://dx.doi.org/10.19175/recom.v0i0.456.

7. Singletary EM, Zideman DA, De Buck EDJ, Chang WT, Jensen JL, Swain JM, et al. Part 9: First Aid: 2015 International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations. Circulation [Online]. 2015 [citado em 20 jan 2018];132(Suppl 1)16:269-311. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26472857. https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000278.

8. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs [Online]. 2005 [citado em 20 jan 2018];52(5):546-53. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861. https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

9. Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesão de pele no período perioperatório: revisão integrativa da literatura. Rev Lat Am Enfermagem [Online]. 2006 [citado em 20 jan 2018] 14(1):124-31. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf.

10. Polit DF, Beck CT. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.

11. Meissner TM, Kloppe G, Hanefeld C. Basic life support skills of high school students before and after cardiopulmonary resuscitation training: a longitudinal investigation. Scand J Trauma Resusc Emerg Med [Online]. 2012 [citado em 20 jan 2018]; 20:31. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3353161. https://doi.org/10.1186/1757-7241-20-31.

12. Li F, Sheng X, Zhang J, Jiang F, Shen X. Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China. Pediatrics [Online]. 2014 [citado em 20 jan 2018]; 14(209):1-8. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25152013. https://doi.org/10.1186/1471-2431-14-209.

13. Progianti JM, Costa RF. Educational practices developed by nurses: refl ections on women's pregnancy and labor experiences. Rev Bras Enferm [Online]. 2012 [citado em 20 jan 2018]; 65(2):257-63. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a09.pdf.

14. Santos MAB, Sá GGM, Caetano JA, Costa AB, Muniz MLC, Galindo Neto NM. Dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca da unidade de terapia intensiva. Rev Rene [Online]. 2017 [citado em 20 jan 2018]; 18(4):521-7. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/3036/pdf_1. http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000400014.

15. Velloso MP, Guimarães MBL, Cruz CRR, Neves TCC. Interdisciplinaridade e formação na área de saúde coletiva. Trab. Educ. Saúde [Online]. 2016 [citado em 20 jan 2018]; 14(1):257-71. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n1/1981-7746-tes-14-01-0257.pdf. http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00097.

16. Miotto HC, Camargos FRS, Ribeiro CV, Goulart EMA, Moreira MCV. Effects of the Use of Theoretical versus Theoretical-Practical Training on Cardiopulmonary Resuscitation. Arq Bras Cardiol [Online]. 2010 [citado em 20 jan 2018]; 95(3):328-31. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abc/v95n3/aop10010.pdf.

17. Callaway CM. Cardiac Arrest in Any Location: The Need for Fewer Bystanders and More Layperson Rescuers. JAMA Cardiol [Online]. 2017 [citado em 20 jan 2018]; 2(5):514-515. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28297005.

18. Draganov PB, Silva MRG, Neves VR, Sanna MC. Clube de revistas: experiência de um grupo de pesquisa. Rev. Bras. Enferm [Online]. 2018 [citado em 20 jan 2018];71(2):477-81. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0446.pdf.

19. Wissenberg M, Lippert FK, Folke F, Weeke P, Hansen CM, Christensen EF, et al. Association of national initiatives to improve cardiac arrest management with rates of bystander intervention and patient survival after out-of-hospital cardiac arrest. JAMA [Online]. 2013 [citado em 20 jan 2018];310(13):1377-84. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24084923.

20. Brasil. Portaria GM/MS nº 737 de 18 de maio de 2001. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 96, seção 1e, 2001.

Relação dos estudos incluídos na revisão

A. Veronese AM, Oliveira DLLC, Rosa IM, Nast K. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. Rev Gaucha Enferm [Online]. 2010 [citado em 20 jan 2018]; 31(1):179-82. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a25v31n1.pdf.

B. Leitão FBP, Sousa MC, Birolini D, Vieira JE. Prevention and life support in case of trauma and cardiovascular diseases: an educational Program. Rev Bras Educ Med [Online]. 2008 [citado em 20 jan 2018]; 32(4):419–23. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n4/v32n4a02.pdf

C. Fioruc BE, Molina AC, Vitti Junior W, Lima SAM. Health education: an approach on first aid in public schools in inner of São Paulo. Rev Eletr Enf [Online]. 2008 [citado em 20 jan 2018];10(3):695-702. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm.

D. Andraus LMS, Minamisava R, Borges IK, Barbosa MA. First Aid for children: report of experience. Acta Paul Enferm [online]. 2005 [citado em 20 jan 2018]; 18(2):220-5. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/a16v18n2.pdf.

E. Pineda AFP. Atendimento à parada cardiorrespiratória por leigos: estudo de caso de um processo educativo [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2012.

F. Pergola AM. Capacitação obrigatória em primeiros socorros [dissertação]. Campinas: Departamento de Enfermagem da Escola de Medicina da Universidade Estadual de Campinas; 2009.

G. Frujeri MLV. Avulsão dentária: efeito da informação na mudança de comportamento em diferentes grupos profissionais [dissertação]. Brasília: Faculdade de Ciências da Saúde da universidade de Brasília; 2006.

H. Boaventura AP. Avaliação do processo ensino aprendizagem das manobras de ressucitação cardiorrespiratória (RCP) utilizando o Desfibrilador Externo Automático (DEA): alunos de graduação da área de saúde [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2010.

I. Felix CCP. Avaliação do processo ensino-aprendizagem do atendimento pré-hospitalar às vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2012.

Endereço para correspondência: Nelson Miguel Galindo Neto. BR 232, Km 208, s/n – Prado. Pesqueira. Pernambuco. Brasil. Cep: 55200000. E-mail: nelsongalindont@hotmail.com

Data de recebimento: 20/07/2017
Data de aprovação: 10/12/2017